

Portos nacionais registam mais de 80 milhões de toneladas nos primeiros dez meses do ano

O volume de carga movimentada registou, nos primeiros dez meses do ano, o valor mais elevado de sempre com 81,3 milhões de toneladas. O movimento de Contentores registou também a melhor marca de sempre ao ultrapassar o volume de 2,5 milhões de TEU. Sines continua a liderar o movimento portuário, com uma quota de 52,2%, e também o movimento global de contentores, com uma quota de 56,6%.

Os portos comerciais do continente continuam a seguir uma trajetória de crescimento, tendo o volume de carga movimentada registado, nos primeiros dez meses do ano, o valor mais elevado de sempre em iguais períodos. No total registaram-se 81,3 milhões de toneladas, ultrapassando em +5,1% o valor de 2016.

Importa realçar que o maior contributo para o referido desempenho foi dado pelo porto de Lisboa ao registar um acréscimo de +2,1 milhões de toneladas, equivalente a +26%. Nas posições seguintes surgem o porto de Leixões, ao registar um acréscimo de +8,1% (correspondente a +1,2 milhões de toneladas) e uma quota de 20,2%, de Aveiro, com acréscimos de +17% num volume que representa 5,3%, e de Sines, que cresce +0,9% e tem subjacente uma quota de 52,2%.

Sines mantém a liderança do movimento portuário, representando 52,2% do total (-2,2 pontos percentuais face a igual período de 2016), muito devido ao seu desempenho no mercado da Carga Contentorizada, Produtos Petrolíferos e Carvão, sendo seguido por Leixões com 20,2%, Lisboa com 12,6% e Setúbal com 6,9%.

No que respeita ao movimento de Contentores, o conjunto dos portos comerciais do Continente ultrapassaram o volume de 2,5 milhões de TEU nos dez primeiros meses de 2017, estabelecendo assim a nova melhor marca verificada nos períodos homólogos, excedendo a anterior, registada em 2016, em +13,6%. A nível dos portos, idêntica marca foi verificada em Sines e na Figueira da Foz, com variações de +18,3% e 0,7%, respetivamente.

A supremacia do porto de Sines no tráfego de Contentores é evidente, e entre janeiro e outubro de 2017 traduz-se numa quota de 56,6%, superior em +2,3 pontos percentuais à que detinha no período homólogo de 2016. Leixões é o segundo porto a registar um maior volume de TEU, com uma quota de 20,9%, seguido de Lisboa com 16,6%, Setúbal, com 5,1%, e Figueira da Foz, com uma quota de 0,8% do total.

Neste segmento de mercado, o desempenho de Sines deve muito às operações de transshipment, sublinhando-se o facto de o volume de TEU movimentado ter vindo a crescer nos últimos cinco anos a uma taxa média anual de +16,7% e de representarem cerca de 80,2% do movimento do próprio porto. Entre janeiro e outubro de 2017, as operações de transshipment representaram cerca de 47,8% do total do tráfego de contentores.

Nos primeiros 10 meses do ano, o movimento de navios nos portos comerciais do Continente traduziu-se pela realização de 9230 escalas, superior em +2,2% ao número verificado no período homólogo de 2016, a que correspondeu um volume total de arqueação bruta (GT) superior a 174,7 milhões (+4,9% do que o verificado em igual período de 2016) e que constitui a marca mais elevada de sempre nos períodos homólogos. Douro e Leixões registaram o maior número de escalas, um

total de 2263, correspondente a uma quota de 24,5%, mais 114 escalas do que o verificado em Lisboa, cuja quota se situa em 23,3%.

No que respeita ao desempenho global do mercado portuário, importa sublinhar a forte influência do mercado da Carga Contentorizada que contribuiu, positivamente, para o acréscimo de +8,8%, representando assim 35,4% do total, seguida pelo dos Produtos Petrolíferos, que, representando 18,7% do total, registou um crescimento de +16%.

Merece ainda especial destaque o facto de todos os mercados de carga inseridos no perímetro dos Granéis Sólidos terem registado globalmente um crescimento de +13,7%, sendo os mais significativos o dos Outros Granéis Sólidos, que cresceu +16,4% (representando 8,2% do mercado portuário total), do Carvão e dos Produtos Agrícolas, que registaram variações semelhantes na casa dos 12%, com quotas de 7,7% e 6,6%, respetivamente. O mercado da carga Roll-On/Roll-Off justifica também uma referência particular por manter uma trajetória de crescimento acentuado, sendo de +19,5% no período em análise.

O comportamento do mercado portuário no segmento da carga embarcada, no qual as exportações representam mais de 80%, registou nos primeiros dez meses do ano um volume de cerca de 33,1 milhões de toneladas. Este comportamento é fortemente influenciado pelos mercados dos Outros Granéis Sólidos, da Carga Contentorizada e dos Produtos Petrolíferos que, detendo quotas do volume total embarcado, de 11%, 48,2% e 25,1%, registaram crescimentos de +35,7%, +8,1% e de +5,8%, respetivamente.

Em termos de volume global, o porto que registou um maior crescimento de carga embarcada foi o de Lisboa, com +47,1% para uma quota de 13,3%, seguido de Leixões que associa uma quota de 18,9% a um crescimento de +5,3%. De referir que o crescimento de Lisboa justifica-se pelo ciclo de recuperação de tráfego perdido em anos anteriores por efeito, nomeadamente, de perturbações laborais.

No que diz respeito ao segmento da carga desembarcada, no qual as importações representam cerca de 90%, verificou-se, no período janeiro-outubro de 2017, um movimento global de 48,2 milhões de toneladas, para o qual contribuiu com maior significado o tráfego de Produtos Petrolíferos, que registou um acréscimo de +31,3%, fixando a sua quota em 14,3%.

Os portos que induziram um impacto mais significativo no comportamento deste segmento de mercado foram Sines, Aveiro, Leixões e Lisboa, com variações de +5,5%, +25,6%, +9,8% e +13,8%, respetivamente.

Viana do Castelo, Figueira da Foz, Setúbal e Faro são os portos que apresentam um perfil de porto "exportador", registando, entre janeiro e outubro de 2017, um volume de carga embarcada superior ao da carga desembarcada, com um quociente entre carga embarcada e o total movimentado, no período em análise, de 81,2%, 63,5%, 58,3% e 100%, respetivamente

18 de dezembro de 2017

Consulte também:

[Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário relativo a outubro de 2017](#)